



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

30 de Junho de 2019

A MENSAGEM DA DIRETORIA

Dirigimo-nos à sociedade rio-grandense em geral e, em especial, aos empresários, produtores rurais e prefeitos municipais, que são os públicos relevantes do BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS, para transmitir-lhes o desempenho das operações e das finanças desta Instituição no primeiro semestre de 2019.

Iniciamos esta mensagem com a descrição resumida do atual quadro econômico nacional, ao abrigo da economia internacional e de forma extensiva à economia gaúcha. Logo em seguida, registram-se as diretrizes estratégicas que, no período 2019-2023, irão nortear o apoio financeiro e institucional do Badesul ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul, alinhadas com as políticas do Governo do Estado.

No que tange ao desempenho operacional e financeiro desta Agência de Fomento no primeiro semestre de 2019, informamos que o Badesul aprovou 88 novas operações de crédito e desembolsou R\$ 111,6 milhões para o financiamento de investimentos no Rio Grande do Sul, ao que se soma a integralização de R\$ 1,2 mil em fundos de investimentos em participações. Este desembolso corresponde a acréscimo de 29%, em relação ao valor desembolsado em igual período de 2018. Com isso, o Saldo de Operações Ativas desta Instituição ascendeu a R\$ 2,1 bilhões em junho de 2019.

O resultado registrado pelo Badesul neste semestre foi de R\$ 24,6 milhões. Em decorrência, o Patrimônio Líquido de R\$ 733,5 milhões, com que esta Agência de Fomento encerrou o primeiro semestre de 2019, foi 3,68% superior ao montante de R\$ 707,4 milhões registrado no final do 1º semestre de 2018.

Adicionalmente, informamos a recondução da Diretoria, aprovada pelo Banco Central do Brasil, para os próximos dois anos. Asseguramos que as decisões à frente do Badesul nos próximos meses estarão focadas na execução operacional das diretrizes estratégicas de governo para o financiamento do desenvolvimento econômico e do turismo no Rio Grande do Sul, bem como para o projeto de digitalidade desta instituição para seus clientes. Para superar os desafios do Badesul no seu planejamento estratégico, contamos com o compromisso e dedicação do corpo funcional, bem como dos Conselheiros de Administração e Fiscal, e sobretudo com a confiança do Governo do Estado e, especialmente, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Finalmente, agradecemos aos clientes e parceiros desta Instituição, que são a razão da sua existência, assim como estendemos nossa gratidão às fontes de recursos financeiros do Badesul, em especial ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mas também à Caixa Econômica Federal (CEF), à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e ao Ministério do Turismo.

A Diretoria

A SITUAÇÃO DA ECONOMIA

Economia Internacional

O PIB da economia mundial vem crescendo, nos últimos anos, com taxas pouco acima de 3,5% ao ano, com expectativa de redução desse ritmo em 2019 e de recuperação em 2020, principalmente resultante do desempenho das Economias em Desenvolvimento e dos Mercados Emergentes. O comércio mundial está em processo de desaceleração (tensões EUA-China, incertezas do Brexit, protecionismo, preços da

energia). As taxas de inflação no mundo permanecerão baixas, em especial devido ao menor ritmo de aumento de preços nas Economias Avançadas.

Economia Brasileira

A economia do Brasil atravessou em 2017 e em 2018 períodos marcados por recuperação gradual e lenta da profunda recessão que sobre ela se abateu em 2015-2016. A inflação refluíu até abaixo do patamar inferior ao centro da sua meta e espera-se que permanecerá abaixo do centro dessa meta em 2019 e em 2020. Mas o desemprego ainda se manterá muito elevado em 2019 e em 2020, com lenta redução nos anos seguintes. Os juros básicos nominais da economia, que encerraram 2018 no patamar de 6,5% a.a., deverão cair ainda mais em 2019, esperando-se que a concomitante redução da taxa Selic real concorra, por si só, para estimular a economia, tendo em vista a limitação imposta pela restrição fiscal e desde que sem sustos cambiais. Mesmo assim, espera-se crescimento ainda muito baixo do PIB em 2019, com moderada melhoria em 2020 e no quadriênio 2019-2022. Esta expectativa de crescimento moderado é fruto, de um lado positivo, da inflação dentro da sua meta e de situação cambial estável mais favorável às exportações e à produção interna. De um lado negativo, ainda será fruto da incerteza quanto ao equacionamento da grave situação fiscal do Brasil. Enfatiza-se que, enquanto não for resolvida, com o retorno a um sólido e sustentável superávit primário, esta fragilidade fiscal, iniciada no quadriênio 2011-2014 e aprofundada no quadriênio 2015-2018, continuará a ser obstáculo para um maior dinamismo da economia do Brasil.

A Economia do Rio Grande do Sul

Como decorrência do cenário referenciado para a economia brasileira, espera-se, que a economia do Rio Grande do Sul também apresente, em 2019, assim como ocorreu em 2018, lenta recuperação frente à recessão, mas, no quadriênio 2015-2018, ainda apresentará um desempenho médio anual negativo. No que se refere à indústria, principal setor da economia gaúcha que foi atingido pela recessão do Brasil e, mesmo antes, pela política cambial do país, o desafio que se coloca continua a ser a recuperação do que for possível em 2019 e nos anos vindouros, ao lado do estímulo à expansão de empresas e setores competitivos. Acrescenta-se, nessa linha, a necessidade de modernização dos setores tradicionais da economia do Rio Grande do Sul, ao lado do advento e expansão de atividades de conhecimento intensivo e de média e de alta tecnologia, com o fito de a economia gaúcha renovar o dinamismo das suas fontes históricas de crescimento, melhorar o seu perfil tecnológico e sua produtividade, ao mesmo tempo em que dá vazão à capacidade empreendedora dos rio-grandenses. Quanto ao setor agropecuário, projeta-se a continuidade da sua importância para a sustentação do PIB do Rio Grande do Sul, para o que é imprescindível a minimização dos efeitos de estiagens, mediante a continuidade dos investimentos em acumulação de água, irrigação, conservação de solos e produtividade. No que tange aos serviços, que detém a maior participação na formação do valor agregado da economia do RS, o seu dinamismo vincula-se ao comportamento dos demais setores. Neste aspecto, enquanto se mantiver a fragilidade das finanças públicas estaduais, o setor público rio-grandense continuará a ser um freio ao crescimento no médio prazo e ao próprio desenvolvimento do Rio Grande do Sul, de forma tão ou mais grave do que ocorre na esfera federal.

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – MAPA ESTRATÉGICO

As diretrizes que devem orientar as ações do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, gestão 2019-2023 encontram-se definidas no seu Mapa Estratégico, cujo objetivo geral é:

- Evolução sem ruptura, que supere o discurso da crise e recupere a esperança e a autoestima, que leve o RS para um novo patamar de competitividade, tirando o estado



da era analógica rumo à era digital para retomar o crescimento econômico e promover o desenvolvimento social.

A execução desse objetivo de governo está amparada em quatro eixos de desenvolvimento:

- Estado Sustentável;
- Governança e Gestão;
- Desenvolvimento Empreendedor;
- Sociedade com Qualidade de Vida.

O BADESUL - DIRETRIZES PRIORITÁRIAS 2019-2023

Na qualidade de Agência de Fomento do Governo do Estado para a execução das suas prioridades de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, o Badesul, em 2019-2023, pautará a sua atuação operacional e institucional conforme a Política de Desenvolvimento do Governo do Estado.

Os temas transversais que irão perpassar as definições estratégicas relacionadas são: inovação tecnológica; sustentabilidade (eficiência em energia, no uso da água, no uso de insumos e na reciclagem de resíduos, em especial); aumento da produtividade; surgimento e consolidação de empresas de base tecnológica; parcerias público-privadas; criação de competências; modernização de gestão e *upgrade* de políticas públicas.

Os instrumentos mobilizados à execução das estratégias e prioridades descritas são os produtos e serviços que definem as áreas de negócios do Badesul, cuja atuação operacional em 2019-2023 será pautada por programas e ações ditadas pelas suas estratégias e temas prioritários.

O BADESUL – PERFIL INSTITUCIONAL

O BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS é uma sociedade anônima de economia mista de capital fechado, cujo controle acionário é do Estado do Rio Grande do Sul, o qual possui 99,99% do seu Capital Social, totalmente integralizado e representado por ações ordinárias nominativas.

O Badesul é uma Instituição financeira constituída como Agência de Fomento, na forma dada pela Resolução nº 2.828 do Conselho Monetário Nacional, dedicada ao financiamento e à promoção de investimentos voltados ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, cujo território delimita a área geográfica de atuação da Instituição.

O Badesul se relaciona com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul mediante a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, à qual se vincula como Instituição Financeira da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual.

Os produtos e serviços operados pelo Badesul, com seus públicos relevantes, são os seguintes.

- a) Crédito Empresarial:** Empresas Industriais e de Serviços.
- b) Crédito Público:** Prefeituras Municipais.
- c) Crédito Rural:** Produtores Agropecuários, Agroindústrias.
- d) Crédito à Inovação:** Empresas Inovadoras.
- e) Participações:** Fundos de Investimento Privados.
- f) Serviços:** Governo do Estado e Fundos Públicos Estaduais.

Os produtos financeiros operados pelo Badesul correspondem, essencialmente, às linhas de crédito e programas de financiamento oferecidos pelo Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Subsidiariamente, o Badesul capta recursos da CEF (Caixa Econômica Federal), Ministério do Turismo e da FINEP – Inovação e Pesquisa, assim

como opera com recursos próprios, dentre outras formas, mediante destaque de capital, para o crédito a investimentos públicos municipais.

O BADESUL – OPERAÇÕES, RISCOS E FINANÇAS

Operações Contratadas

Os valores das operações contratadas no primeiro semestre de 2019 são dispostos na tabela que se segue, conforme as áreas de crédito e referenciadas ao Rio Grande do Sul como um todo.

**Valor das Operações de Crédito Contratadas
pelo Badesul por Áreas de Negócios. Valor em R\$ mil nominais.**

Badesul – Áreas de Negócios	Valor 2019 (até junho)	Valor 2018 (até junho)	Variação %
Fomento Público	73.355	53.043	38,3
Rural e Agroindustrial	31.213	45.980	(32,1)
Empresarial	58.410	22.054	164,8
Total Geral	162.978	121.077	34,6

Fonte: Badesul.

Destaques Operacionais

- *Dinamização de Economias de Cidades e Regiões.* As operações de crédito desembolsadas pelo Badesul à realização de investimentos nos primeiros seis meses de 2019 também atenderam ao propósito de apoiar as regiões da geografia rio-grandense, o que se comprova pela tabela que se segue, a qual apresenta as 10 (dez) principais regiões apoiadas.

**Desembolsos por Principais Regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento
Apoiadas pelo Badesul. Valores em R\$ mil**

Regiões dos COREDEs	Principal Município	Valor 2019 (até junho)	Valor 2018 (até junho)
METROPOLITANO DELTA DO JACUI	PORTO ALEGRE	12.629	22.638
SERRA	CAXIAS DO SUL	11.570	5.316
MISSOES	SANTO ÂNGELO	10.614	7.363
MEDIO ALTO URUGUAI	FREDERICO WESTPHALEN	9.038	4.167
FRONTEIRA OESTE	URUGUAIANA	7.279	6.684
NOROESTE COLONIAL	IJUÍ	5.915	3.286
HORTENSIAS	NOVA PETRÓPOLIS	5.820	3.869
VALE DO TAQUARI	LAJEADO	5.150	1.094
VALE DO RIO DOS SINOS	NOVO HAMBURGO	5.025	5.091
NORDESTE	LAGOA VERMELHA	4.910	39
Total Parcial		77.951	59.547
Total Geral RS		111.594	86.505

Fonte: Badesul.

Faz-se também destaque às cidades apoiadas mediante o desembolso de R\$ 42,1 milhões em 2019 (até junho), para a execução de investimentos públicos projetados por prefeituras municipais do RS e ligados à infraestrutura urbana e industrial, à educação, à aquisição de máquinas rodoviárias, à execução de instalações públicas e à modernização da gestão.



- *Alavancagem da Infraestrutura Estadual.* O Badesul desembolsou R\$ 66,4 milhões voltados à realização de investimentos em infraestrutura de suporte ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, com destaque para a produção e transmissão de energia e à logística.

Saldo de Operações Ativas

O Badesul encerrou o primeiro semestre de 2019 com Saldo de Operações Ativas de R\$ 2,1 milhões, correspondente a 6.356 CFAs (Contas Financeiras Ativas) e a 2.731 clientes.

Gestão de Riscos

Observa-se que 83,6% do valor do Saldo de Operações Ativas registrado pelo BADESUL ao findar do primeiro semestre de 2019 corresponde a operações de crédito de curso normal, isto é, com classificação de risco (*rating*) desde AA até C.

Patrimônio Líquido e Liquidez Financeira

O Patrimônio Líquido do Badesul alcançou, ao final do primeiro semestre de 2019, o valor de R\$ 733,5 milhões. A aplicação dos recursos próprios desta Instituição em Títulos e Valores Mobiliários (TVM) somou R\$ 659,2 milhões ao final do mês de junho deste exercício, excluídos os recursos de propriedade dos Fundos Administrados, o que evidencia o elevado grau de liquidez desta Agência de Fomento.

Gestão de Fundos Estaduais e Capitalização pelo Fundopem/RS

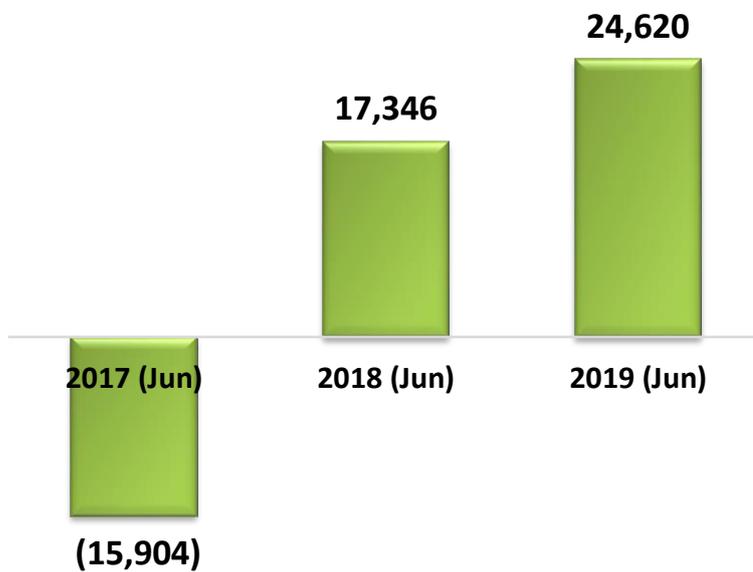
Como prestador de serviços ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o Badesul executa a gestão financeira de fundos estaduais ligados à promoção do desenvolvimento da economia gaúcha. Estes serviços, inclusive, estendem-se além do controle financeiro, na medida em que o Badesul também presta apoio à contratação e ao repasse de recursos, em especial à conta do FEAPER (Fundo Estadual de Apoio aos Pequenos Empreendimentos Rurais) e do Funterra (Fundo de Terras do Estado do Rio Grande do Sul). Registra-se também que, em relação ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul), a Lei Estadual nº 11.916, de 02/06/2003, alterada pela Lei Estadual nº 13.708, de 06 de abril de 2011, estabelecia autorização ao Poder Executivo para destinar ao aumento do capital social do Badesul o montante equivalente a 30% dos retornos das operações de financiamento do FUNDOPEM. Em 25 de setembro de 2015, foi publicada a Lei Estadual nº 14.744, a qual promoveu alteração na redação da Lei nº 11.916, antes referida, suprimindo o dispositivo autorizativo que havia para a realização de aumentos do capital social do Badesul mediante a utilização dos recursos dos retornos do FUNDOPEM. Resta pendente de capitalização o valor nominal de R\$ 28 milhões, valor aferido antes da promulgação da referida modificação de Lei.

Resultado

O Resultado da Instituição apresentou-se Positivo neste primeiro semestre de 2019 em R\$ 24,6 milhões.

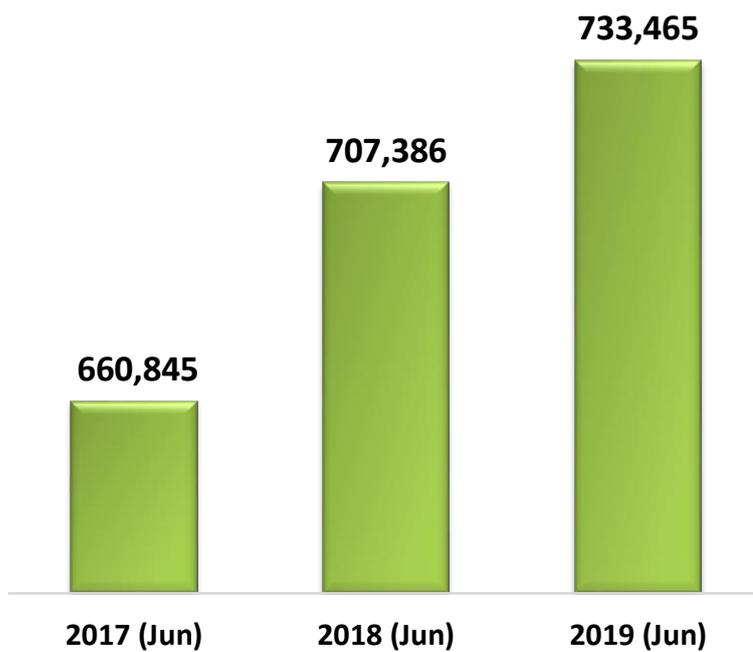
Resultado Final do Exercício

(valores em R\$ mil)



Patrimônio Líquido

(valores em R\$ mil)



Índice de Basileia

